

Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA

BRASIL

Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa



Brasília, 17 de Junho de 2011



Departamento de Saúde Animal
Coordenação-Geral de Combate a Doenças
Coordenação de Febre Aftosa



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Marco: 1992

Revisão da política e das estratégias de combate à febre aftosa

Controle ← 1992 → Erradicação



Zonificação



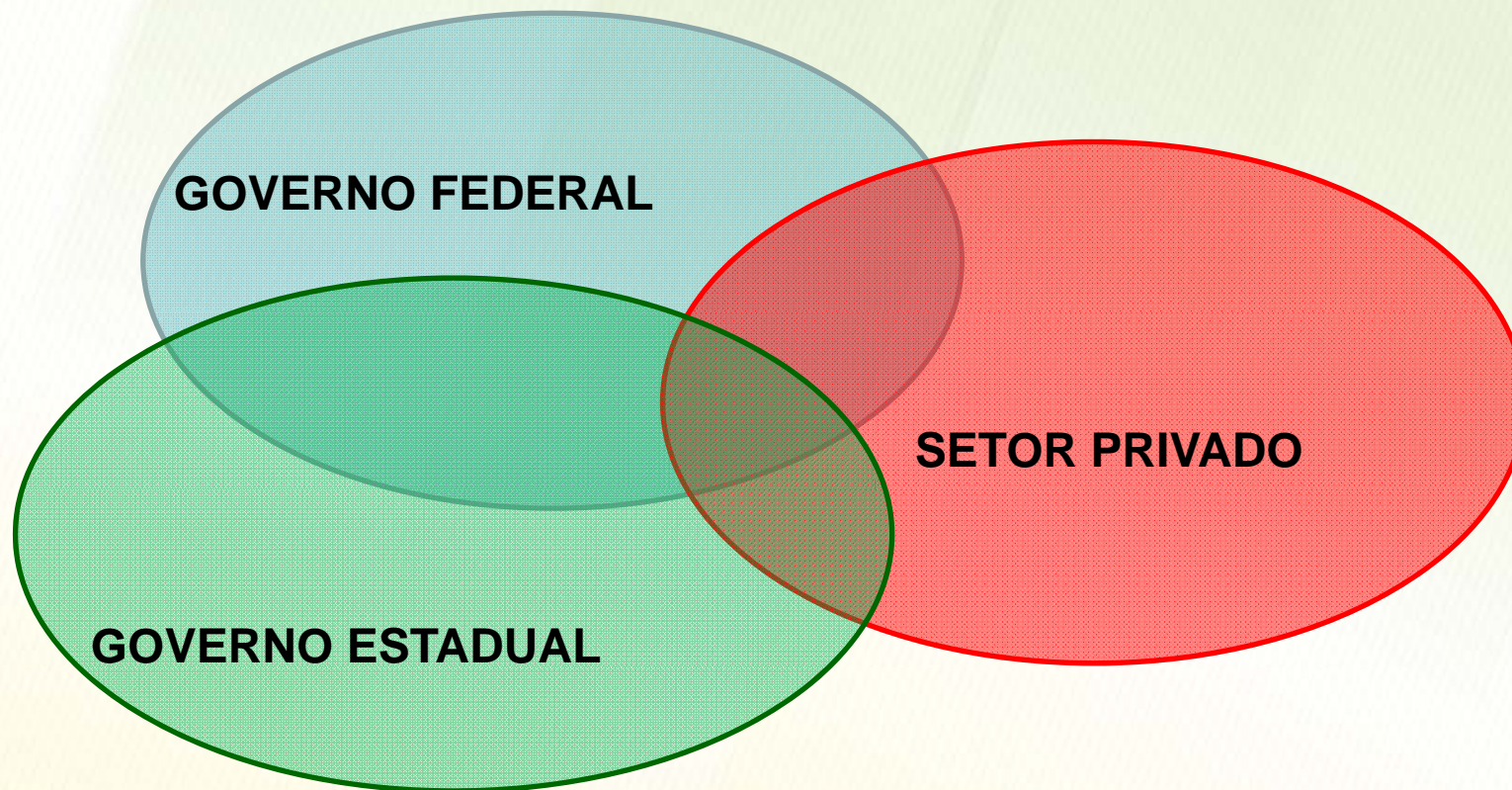
1. Implantação e manutenção de campanhas de vacinação
2. Fortalecimento do serviço veterinário oficial
3. Intensificação das atividades de vigilância sanitária animal
4. Controle e fiscalização da movimentação de animais
5. Participação da sociedade

BRASIL

Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa



COMPARTILHAMENTO DE RESPONSABILIDADES



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Código Sanitário para os Animais Terrestres

CAPÍTULO 8.5. - FEBRE AFTOSA



- **Zona livre de febre aftosa com vacinação (Artigo 8.5.5.)**
- Celeridade e regularidade na declaração de enfermidades animais;- **Notificação**
- Declaração que certifique que nesta zona:
 - não se registraram casos de febre aftosa nos últimos 2 anos; - **Vigilância passiva**
 - não se detectou indícios de circulação do vírus da febre aftosa nos 12 últimos meses; - **Vigilância ativa – inquéritos**
 - provas documentadas de que a febre aftosa e a circulação viral são objeto de uma vigilância de acordo com o disposto nos artigos [8.5.41.](#) a [8.5.48.](#);
- Apresentar provas de que as vacinas utilizadas cumprem com as normas da OIE;
- Descrever detalhadamente:
 - as medidas regulamentares para a prevenção e o controle da febre aftosa e da circulação viral;
 - os limites da zona livre e se aplicável, a zona tampão ou suas barreiras físicas e geográficas;
 - o sistema para impedir a entrada do vírus da febre aftosa
- **Apresentar provas da correta aplicação e supervisão dessas medidas (anualmente)**



Sistema de vigilância implantado - 2009

Nível Estadual

- 5.565 municípios
- 1.580 unidades locais veterinárias
- 3.969 escritórios de atendimento
- 3.651 veterinários
- 6.632 assistentes técnicos
- 5.391 assistentes administrativos

Nível Federal (SFA)

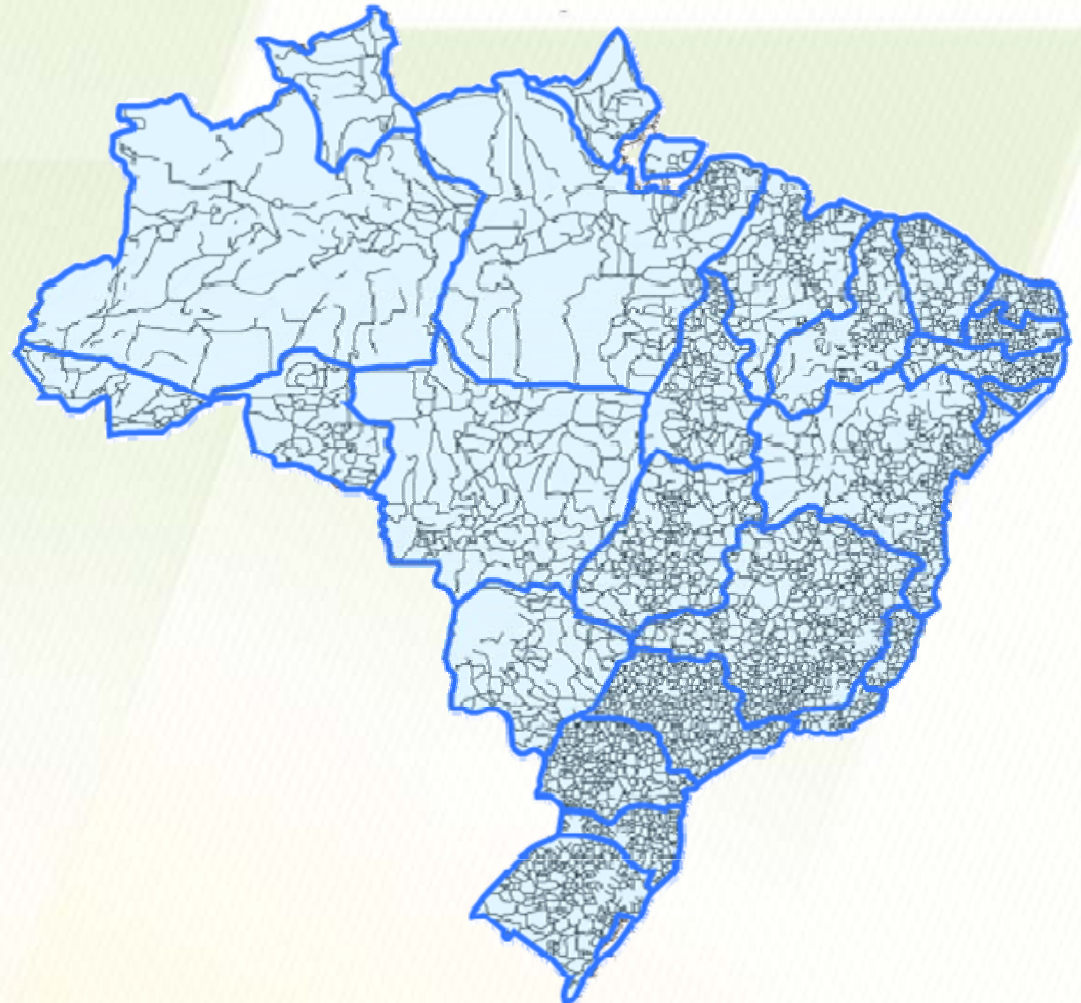
- 1.506 veterinários
- 2.510 assistentes técnicos
- 460 assistentes administrativos

TOTAL

5.157 veterinários

9.142 assistentes técnicos

5.851 assistentes
administrativos

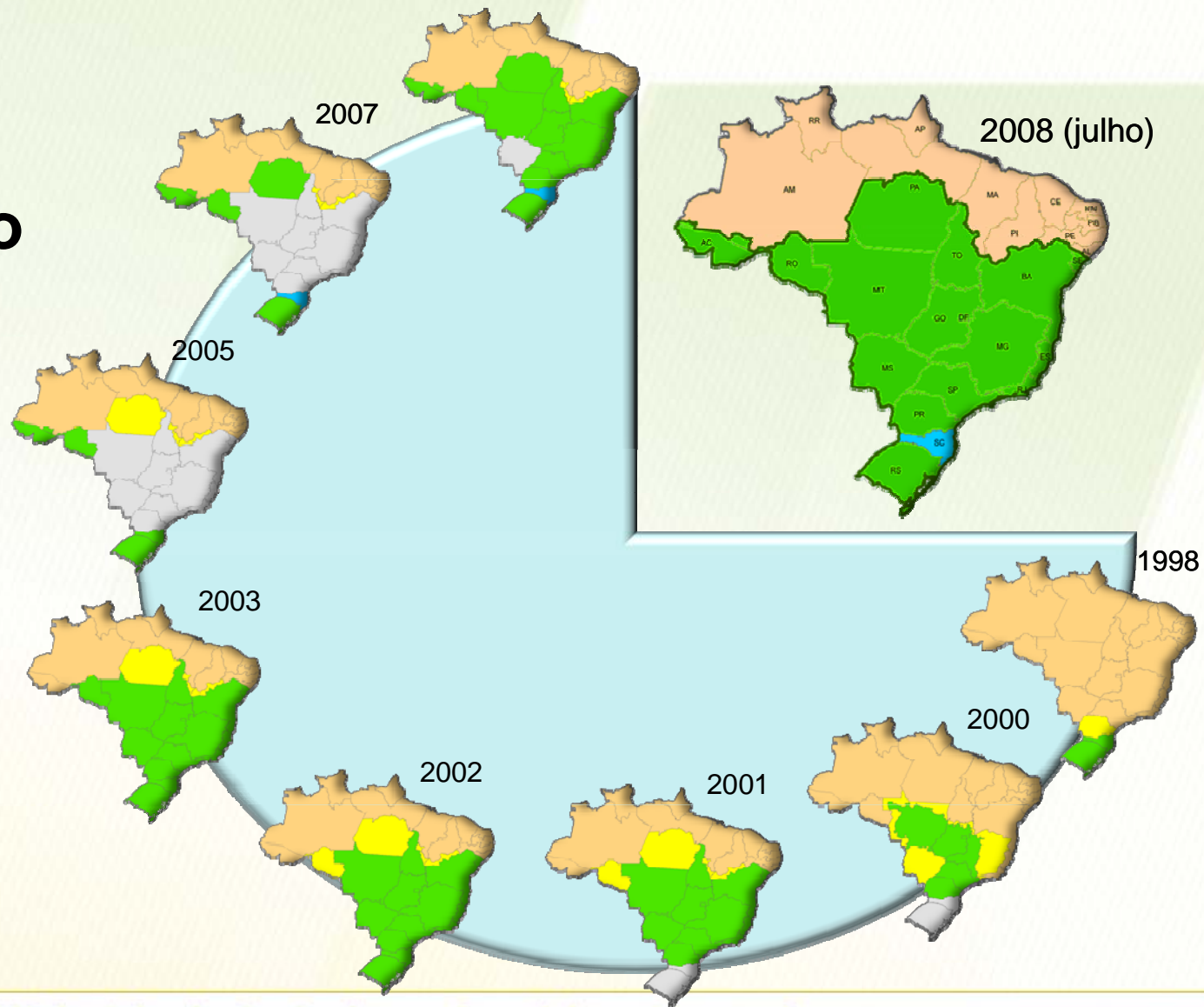


BRASIL

Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa



Brasil Evolução



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



PERSPECTIVAS

ZONA NÃO LIVRE

Cumprimento dos requisitos para o reconhecimento nacional e internacional

ZONA LIVRE - manutenção do status

– Cumprir os compromissos assumidos:

interno : setor agroprodutivo

externo: organizações e parceiros comerciais



**Manutenção
da condição
sanitária
conquistada**



**Revisão das
bases
conceituais e
das estratégias
do PNEFA**



**Evolução
(ampliação da zona livre)**



Fortalecimento da prevenção da febre aftosa nas fronteiras



Fronteiras: 23.086 Km (7.367 Km marítima e 15.719 Km terrestre)



Ações do PNEFA na região Norte

Criar condições para a evolução da condição sanitária

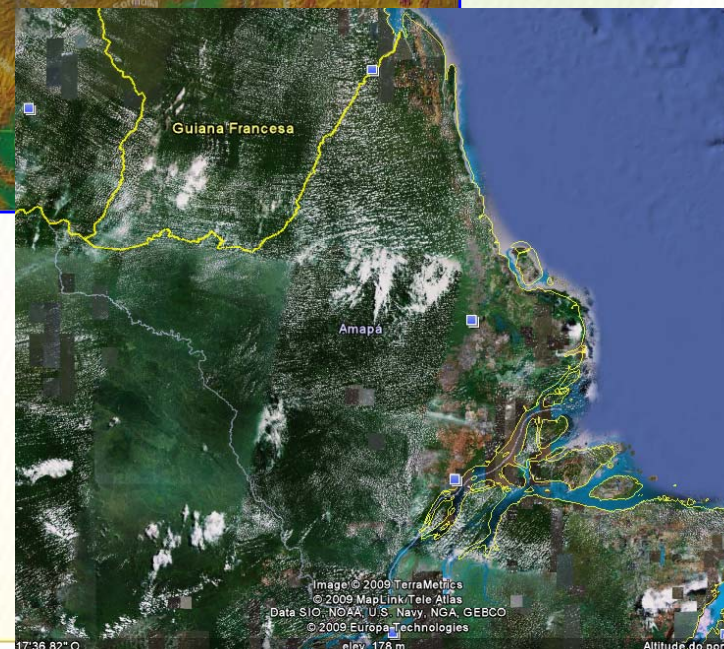
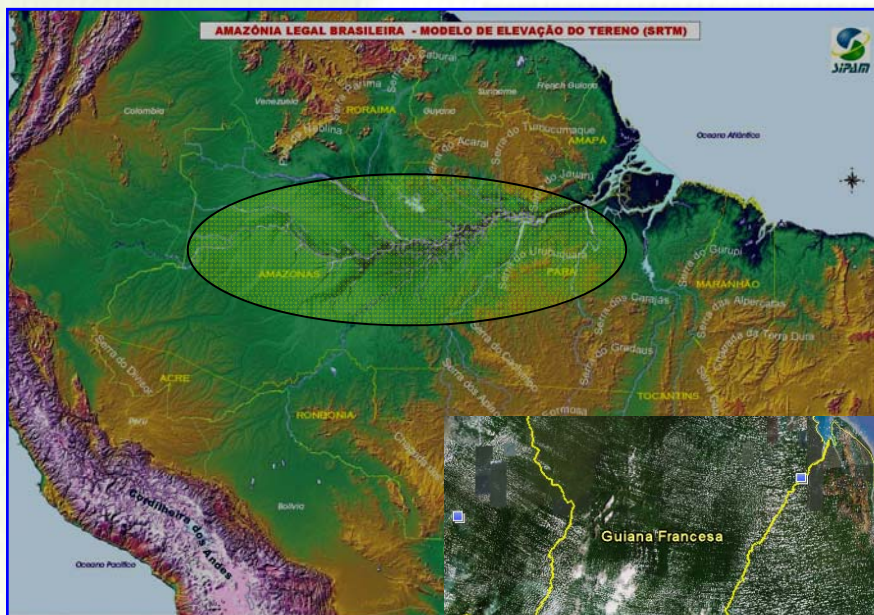
Estado do Amazonas

Região da calha do Rio Amazonas

- . Convênio para estruturação do SVE
- . Vacinação oficial, sorologia e cadastramento 2008, 2009 e 2010

Estado do Amapá

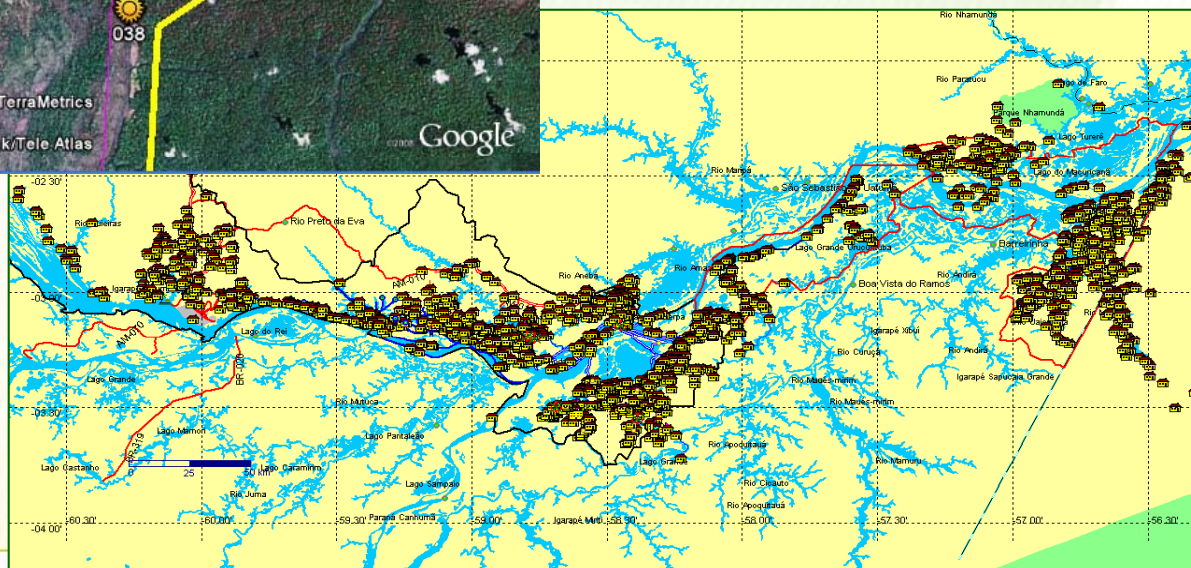
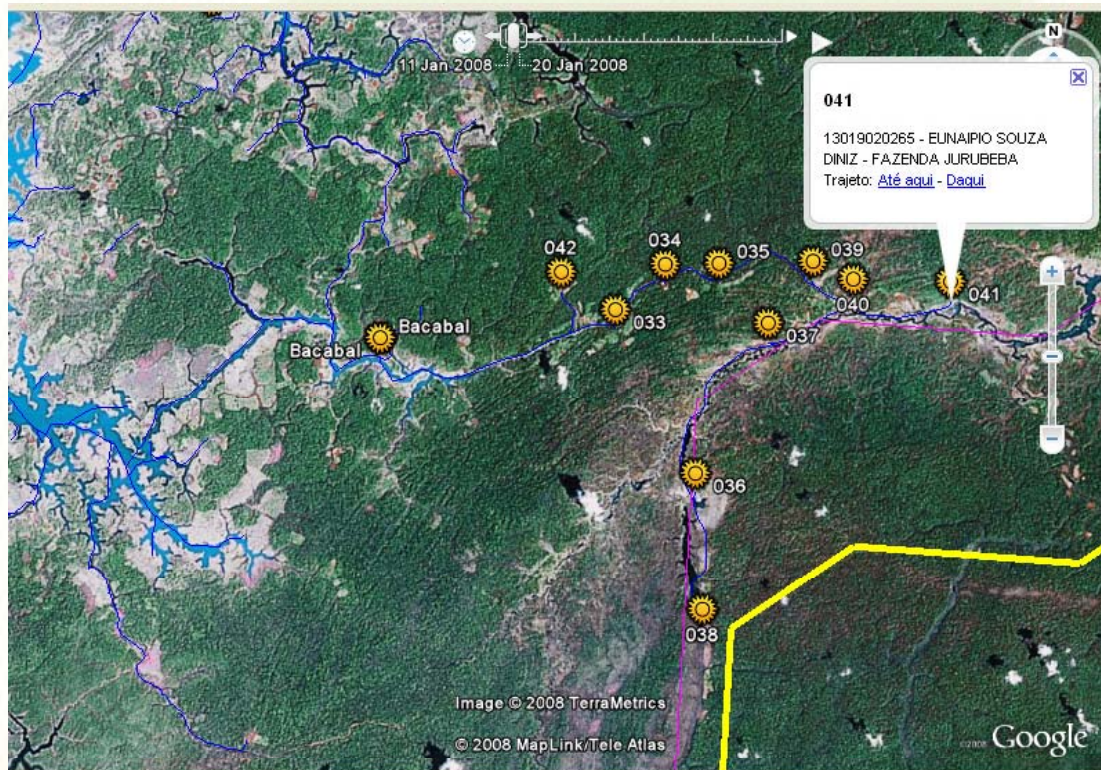
- . Vacinação oficial, cadastramento e investigação clínica e sorológica e 2009 e 2010
- . Convênio para estruturação do SVE - 2010



Instalações



Georreferenciamento de propriedades rurais – Amazonas

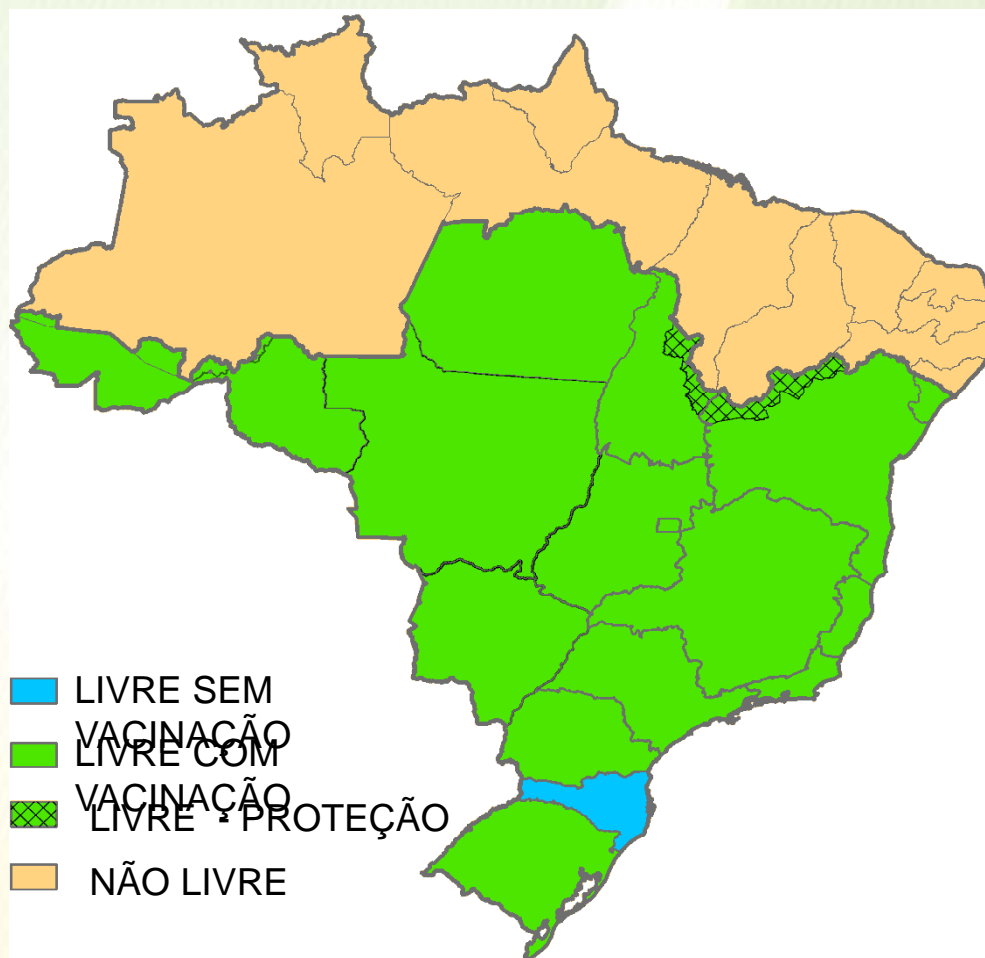


Vacinação oficial e cadastramento

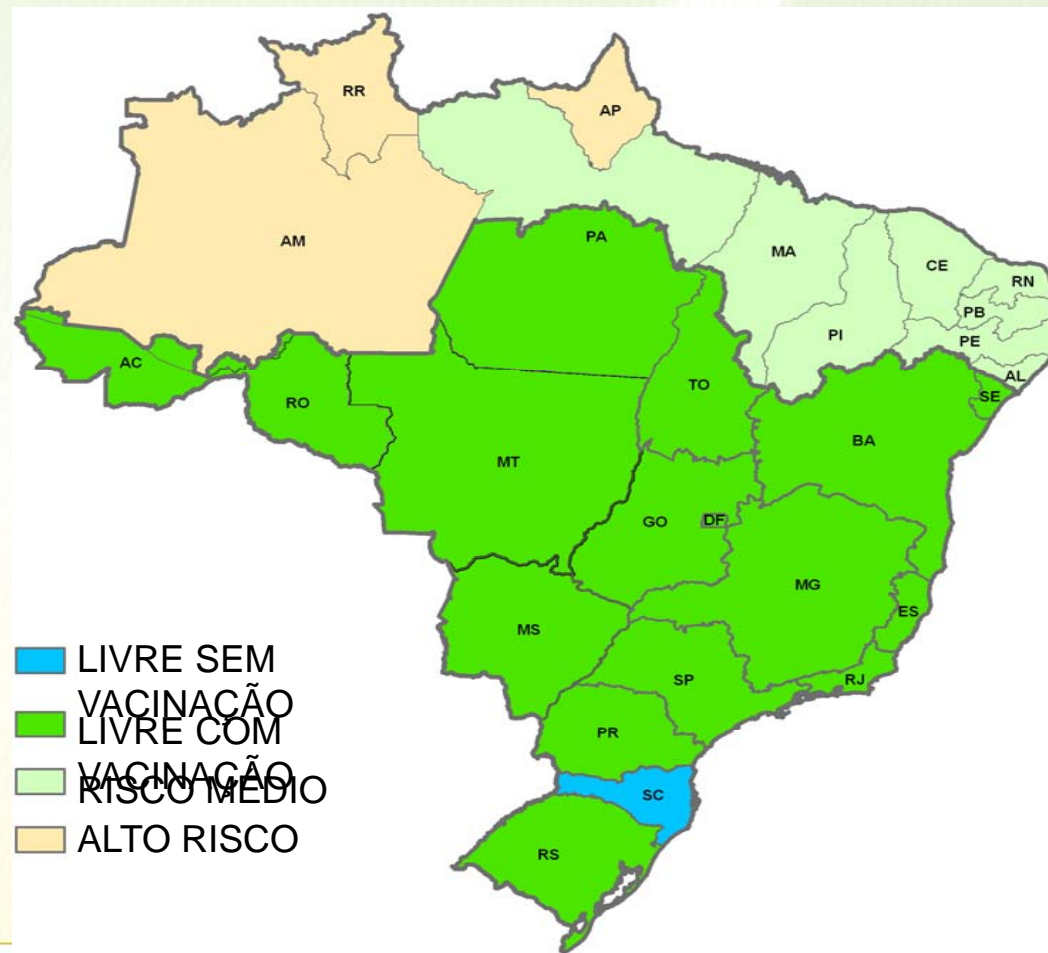


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

FEBRE AFTOSA – SITUAÇÃO ATUAL



FEBRE AFTOSA – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

OBRIGADO

jamil.souza@agricultura.gov.br



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento